

CORREIO NACIONAL

Tânia Régio/Agência Brasil



Nove estados tiveram 531 mortes por razão de gênero

A cada 17h, ao menos uma mulher foi morta em 2024

A cada 17 horas, uma mulher morreu em razão do gênero em 2024 em nove estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança: Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. Os dados apontaram um total de 531 vítimas de feminicídios no ano passado.

Em 75,3% dos casos, os crimes foram cometidos por pessoas próximas. Se considerados somente parceiros e ex-parceiros, o índice é de 70%.

Alta de síndrome respiratória

O boletim InfoGripe, divulgado na quinta, alerta para o aumento da incidência de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), entre crianças e adolescentes de até 14 anos. Pará, Roraima, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Sergipe foram os locais onde a alta mais

O novo boletim Elas Vivem: um caminho de luta, divulgado nesta quinta-feira (13), foi produzido pela Rede de Observatórios da Segurança, uma iniciativa do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) dedicada a acompanhar políticas públicas de segurança, fenômenos de violência e criminalidade em nove estados.

Segundo o estudo, a cada 24 horas ao menos 13 mulheres foram vítimas de violência em 2024 nos nove estados.

teve impacto. Em crianças de até dois anos, a síndrome está mais associada ao vírus sincicial respiratório. Já na faixa etária de 2 a 14 anos, geralmente está associado ao rinovírus. Os casos de SRAG em idosos associados à covid-19 mantêm uma incidência moderada no Mato Grosso e Tocantins

Ausência no Enceja 2024

As pessoas interessadas em participar gratuitamente da edição de 2025 do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja), mas que faltaram às provas do exame no ano passado deverão justificar a ausência a partir de segunda. O prazo termina no dia 28 de mar-

ço. O prazo está previsto no novo edital do Enceja, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), nesta quarta. O Enceja é gratuito para quem não faltou a alguma edição anterior, ou para quem faltou, mas conseguiu justificar a ausência.

Olimpíada de Matemática

Escolas públicas e privadas de todo o país têm até o dia 17 de março para fazer a inscrição na 20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Considerada a maior competição científica do Brasil, a olimpíada é voltada para alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensi-

no médio. Para participar, as escolas devem acessar o site www.obmep.org.br, preencher a inscrição, informar o código MEC/INEP e criar uma senha. No regulamento, estão disponíveis informações sobre condições, prazos, datas e regras previstas para participação na competição.

Fraudes no Cadastro Único

O Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, se reuniu, na tarde da última quinta-feira (13/3), com Andrei Augusto Passos Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, para debater estratégias de combate às fraudes no

Cadastro Único, principal porta de entrada para os programas de transferência de renda do país.

Durante a reunião de quinta-feira, o ministro apresentou os principais pontos de atenção para que a Polícia Federal possa atuar junto ao ministério.

Novo PAC Saúde

O Governo Federal reforça o compromisso com todas as brasileiras ao investir na ampliação e qualificação da infraestrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) voltados à saúde feminina.

Por meio do Novo PAC Saúde, serão construídas 36 novas maternidades e

31 Centros de Parto Normal em diversas regiões do país.

As novas unidades vão proporcionar um ambiente mais seguro e humanizado para gestantes, puérperas e os recém-nascidos, com estrutura adequada para realizar os atendimentos.

Brasil perde 2,3 mil mídias jornalísticas em 10 anos

Pandemia e nova forma de influenciar estão entre os motivos

Levantamento do projeto Mais pelo Jornalismo (MPJ) revela que 2.352 mídias jornalísticas desapareceram do Brasil desde 2014. No período, 10.795 veículos, entre jornais, rádios, TVs e portais foram criados, enquanto 13.147 tiveram as atividades extintas.

O estudo é baseado no cadastro de mídias da plataforma de mailings de imprensa I'Max, financiadora do projeto e idealizadora do MPJ. Também foram analisados dados específicos de veículos impressos e rádios em cidades com até 100 mil habitantes. De 2,4 mil estações de rádio analisadas, 1.248 não possuíam portal de notícias (52%). Já entre 1 mil veículos de mídia escrita, 214 não tinham site próprio (21%).

“O saldo em uma década é negativo e nós não estamos falando de mídias pequenas. São mídias centenárias, que representavam cidades muito populosas e que simplesmente foram descontinuadas porque a transformação digital e a maneira que as pessoas consomem notícia impactou o negócio do jornalismo”, explica a CEO do I'Max, Fernanda Lara.



Freepik

No período, 10.795 veículos, entre jornais, rádios, TVs e portais foram criados

Fernanda destaca ainda que o período da pandemia de covid-19 foi um fator relevante para o saldo negativo, com os anos de 2021 e 2022 tendo resultados negativos mais expressivos. “A partir de então, vemos uma recuperação. Nos últimos dois anos, 2023 e 2024, a produção jornalística brasileira ganhou fôlego, mas os números acumulados ainda assustam. Apesar dessa leve recuperação, o déficit permanece bem mais elevado do que tínhamos em

2020, quando o acumulado estava em 1.429”, afirma.

De acordo com Fernanda, novos veículos de comunicação vêm surgindo, principalmente porque muitos jornalistas são independentes, os chamados de news influencers, que estão se colocando como especialistas em algum assunto e criando o próprio veículo de comunicação. Entretanto, ainda existe a questão relacionada ao financiamento do jornalismo, que se coloca como uma dificuldade.

“Não é fácil você estabelecer uma publicidade séria para que, mesmo com esse novo fôlego, essas mídias se mantenham ativas comunicando e informando a sociedade no longo prazo. Então, diante de um cenário que ainda se mostra muito negativo, nós, como uma empresa do setor e que entende a importância do jornalismo especialmente pelos lados de democracia, resolvemos fazer esse projeto chamado Mais pelo Jornalismo”, diz a CEO do I'Max.

Pé-de-Meia e Vale Gás no orçamento

O governo federal costurou um acordo com o relator do orçamento no Congresso Nacional para incluir os programas Pé-de-Meia e Vale Gás no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2025.

A solução encontrada inclui uma redução de R\$ 7,6 bilhões nos gastos previstos para o Bolsa Família neste ano. Com o acordo, o relator do PLOA, senador Angelo Coronel (PSD-BA), avaliou que será possível votar o orçamento na próxima quarta-feira (19).

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), explicou que a redução no Bolsa Família é resultado de um pente fino feito nos benefícios de famílias que, por algum motivo, recebem ou recebiam o recurso sem ter os requisitos para acessar o programa.

“A partir do pente fino [feito no ano passado], houve esse corte de R\$ 7,6 bilhões. São pessoas que não tinham direito. Ou seja, não tem nenhuma família que



Reprodução

Solução inclui redução de R\$ 7,6 bi para o Bolsa Família

tenha direito ao Bolsa Família que vai ficar sem o benefício. Não há corte no programa. Há a adequação ao que já tinha sido anunciado, que era esse trabalho de pente fino”, destacou o líder.

O relator Angelo Coronel havia cobrado o Executivo para apresentar reduções de R\$ 15 bilhões em outras despesas para financiar o Pé-de-Meia e o Vale Gás, que estariam sem previsão orçamentária para este ano.

O governo então enviou um ofício à Comissão Mista do

Orçamento (CMO) para fazer adequações no projeto. Ainda segundo Randolfe, foi apresentada uma lista de programas que podem sofrer reduções na previsão orçamentária de 2025.

Nessa lista constam R\$ 4,8 bilhões previstos para o Fundo de Financiamento da Educação Básica (Fundeb), referente ao financiamento à escola em tempo integral, e outros R\$ 600 milhões para a Lei Aldir Branc, que financia o setor cultural do país. “Os R\$ 3 bilhões do Vale Gás

vêm do conjunto dessas outras coisas que foram feitas”, disse Randolfe.

Além do dinheiro para o Vale Gás, que financia botijão para famílias de baixa renda, o relator cobrava uma solução para R\$ 12 bilhões que estariam faltando para o Pé-de-Meia, programa federal que paga R\$ 2 mil a estudantes de baixa renda do ensino médio não abandonarem os estudos.

O líder do governo explicou que há R\$ 1 bilhão previsto para o programa do Ministério da Educação (MEC) no orçamento. Randolfe acrescentou que, caso o remanejamento de despesas previsto não cubra o total do Pé-de-Meia, os valores que faltarem serão detalhados por meio do envio ao Legislativo de um projeto de lei do Congresso Nacional (PLN).

“O Tribunal de Contas da União [TCU] deu prazo ao governo de 120 dias para encaixar no orçamento todo o Pé-de-Meia”, completou o senador Randolfe Rodrigues.

STF

STF reafirma poder do MP para investigações

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) reiterou entendimento de que o Ministério Público tem poder para realizar investigações criminais, desde que respeitados os direitos e as garantias dos investigados. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 28/2, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 3806. A Associação dos Delegados de Polícia do Brasil, autora da ação, questionava dispositivos da Lei Complementar 75/1993, que dispõe sobre a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União, e da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público.

TCU

Acordo para retomada das obras da BR-101

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, assinou nesta quinta-feira (13/3) o termo de autocomposição para repactuação do contrato de concessão da Rodovia Eco101, no Espírito Santo.

A medida formaliza a solução consensual que resolve controvérsias relacionadas à readaptação e otimização do contrato de concessão de 478 quilômetros da rodovia BR-101. O documento segue agora para assinatura das outras partes envolvidas: Ministério dos Transportes, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e concessionária EcoRodovias.

TSE

TSE destaca os 40 anos de redemocratização do Brasil

No encerramento da sessão plenária da última quinta-feira (13), a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, destacou, na forma de registro, os 40 anos de redemocratização do Brasil, a serem comemorados no sábado (15).

Ao registrar a data histórica, a ministra Cármen Lúcia afirmou que “somente numa democracia seremos capazes de dar efetividade ao objetivo da República, posto no artigo terceiro da Constituição: construir uma sociedade livre, justa e solidária, portanto, com a participação efetiva e eficaz de todas as cidadãs e de todos os cidadãos brasileiros”.

TSE

TSE e Enfam firmam termo de cooperação para juizes

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a Enfam firmaram, nesta quinta-feira (13), um Termo de Cooperação Técnica. O objetivo do acordo é promover o aperfeiçoamento e a atualização do conhecimento, por meio de cursos especializados em Direito Eleitoral, de magistrados e magistradas que atuam ou pretendem atuar como juizes eleitorais.

Assinaram o acordo a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, o presidente da Enfam, ministro Benedito Gonçalves, membro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além do diretor da Escola Judiciária Eleitoral (EJE) do TSE, ministro Cristiano Zanin.